

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

AVENÇA

<p>Redactor Principal <b>MANUEL VIRGÍNIO PIRES</b></p> <p>Redacção e Administração Rua Dr. Parrelra, N.º 11—TAVIRA</p>	<p>Director, Editor e Proprietario <b>Dr. JAIME BENTO DA SILVA</b></p>	<p>ASSINATURAS Série de 12 Números . . . . . 5\$00</p> <p>Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António</p>
--	--	--

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## Os trabalhadores na Rússia

Na conhecida revista francesa «La Science et la Vie», Maurice Percheron analisa o aumento da produção industrial na Rússia Soviética em comparação com o de outros países.

As curvas representando os progressos conseguidos sob a égide do sistema soviético são vistosas, elegantes e arrojadadas. Resta saber se a realidade corresponde ás imagens... pois as estatísticas russas nunca foram tomadas a sério, nem mesmo no tempo dos Czars.

O comunismo de guerra foi um chão que deu uvas pôdres. Os factos encarregaram-se de destruir a aliciante teoria dum paraíso terrestre. «O operário já não trabalha como há tempos sob a fiscalização directa do estado» pois este viu-se obrigado a confiar «a indústria a grandes trusts» anónimos fiscalizados evidentemente pelos comissários do Povo, mas interpostos entre o proletário e a colectividade».

A respeito das vantagens que o operário russo recebeu do tal «progresso», Maurice Percheron é bem explícito:

«Pesados encargos sobrecarregam o operário: uns morais como a restrição imposta á livre escolha da profissão e da residência; outros financeiros como as inúmeras cotizações e, principalmente um imposto mais ou menos directo que é a consequência normal não só da cascata de benefícios obrigatórios impostos a cada grau dum «trust» mas também, de autocrática omnipresença do Estado na menor cooperativa ou no mais insignificante armazém».

O colaborador de «La Science et la Vie» é obrigado a concluir que na Rússia Soviética «há de novo proletários». Estes constituem sete oitavos dos 24 e meio milhões de trabalhadores russos, isto é 21 e meio milhões. «Não ganham mais do que 100 a 180 rublos por mês, soma que corresponde a um padrão de vida pouco inferior, em média, a um quinto do gosado pelos trabalhadores franceses».

Apenas um oitavo dos operários russos, os «stakhanovistas», recebe um salário superior. A sorte dos restantes, insiste Percheron, está «muito longe de equivaler á de qualquer país da Europa».

Se há progresso na Rússia para que serve, se dele os trabalhadores não recebem as correspondentes vantagens?

Que valor humano tem um regime económico que produz uma riqueza que só beneficia uma insignificante minoria, portanto sem utilidade social?

Para chegar a tal não valia a pena combater e destrulr o capitalismo, sacrificar milhões de vidas e cobrir a terra de ruínas.

Mas o que existe na Rússia não é uma espécie de capitalismo com todos os defeitos deste—o capitalismo de Estado?

O comunismo não pode gerar outra forma económica.

## A hipocrisia pacifista da Rússia

Para mais uma vez se provar que Moscovo mente quando fala de paz ao Mundo, e a prega, como se dali realmente pudesse vir a paz,—estampamos aqui as instruções secretas que o Komintern deu aos seus agentes no estrangeiro,—instruções que são... *um mimo de paz*.

Vão por ordem numérica, para se lerem bem:

1.ª—Continuar a manter, par algum tempo mais e de maneira aparente, a frente popular, a fim de tirar dela o maior número possível de triunfos para o dia decisivo.

2.ª—Acabar, sob a fachada da frente popular e o mais de-pressa, a organização da máquina insurreccional, com o fim duma acção revolucionária das massas.

3.ª—Proceder á desagregação do partido socialista, esperando a ordem de o atacar de frente.

4.ª—Explorar a fundo a guerra civil espanhola, a fim de semear a discórdia entre as potências europeias; provocar entre elas tensões diplomáticas e, chegada a ocasião um conflito armado.

Ora, estas instruções são claras como água: dizem, sem ambages, o que o Komintern pretende. O Komintern quer a guerra,—quere-a como *guerra preventiva*, tal lhe chamaram os seus agentes numa reunião magna que fizeram em Outubro passado, na capital russa.

A guerra preventiva do Komintern é a guerra dos países da Europa ocidental, provocada pela guerra civil de Espanha,—para o que o Komintern emprega todos os seus esforços e intrigas diplomáticas.

Seria assim a maneira de a Rússia se livrar das garras da Alemanha e, dada a sua posição geográfica, poupar as suas forças para, depois, explorar a situação revolucionária provinda da guerra. Foi o Komintern que o disse naquela reunião magna de Moscovo, do mês de Outubro passado. Nós não inventamos nada.

Dir-se-á agora que o Governo da Rússia nada tem que ver com o Komintern, ou que este age por sua conta e risco, livremente, sem ligação nenhuma com Moscovo.

Isso têm eles pregado,—eles os que se repimpam no Kremlin. Os factos, porém, provam que o Komintern e o Governo da Soviécia não vivem desligados, não actuam desligados. Basta dizer-se que Staline, senhor de tôdas as Rússias, é também chefe do Komintern—tanto mais que a 3.ª internacional quere instalar na Europa o modelo da Rússia bolchevista. Demais, donde é que o Komintern tem a sua sede? Já o dissemos: em Moscovo.

Moscovo é o Kremlin, em negócios de propaganda bolchevista pelo Mundo. Ali é que está o *cérebro* de toda a meada revolucionária que alastra pela Europa, onde a têm deixado alastrar os Governos enredados nas malhas das *frentes populares*. Estas, genial invenção dêsse Dmitrov, agora desaparecido misteriosamente no papo da G. P. U.,—quadraram ao Staline pela armadilha que são a todos os partidos das esquerdas,—com excepção, já se sabe, dos comunistas. Por isso o Komintern não desiste de as alimentar e até de as agregar numa frente geral, que abrangeria o ocidente da Europa.

Mas se isto não basta para o leitor, temos mais e bem perto da porta: em Espanha.

Rosenberg e Antonov, aquele em Madrid e este em Barcelona, são representantes oficiais do Governo de Staline. «Que têm feito eles? «Estão porventura alheados no meio da guerra civil de Espanha? «Não são eles que organizam e fomentam a resistência marxista espanhola? «Não foi Rosenberg que empalmou a frente popular espanhola, designando Largo Caballero para presidir ao Governo vermelho actual? «Não tem a Rússia os seus generais e oficiais do seu exército a comandar as hordas vermelhas de Madrid e de Barcelona?»

Ora isto é suficiente para ver que Moscovo e o Komintern trabalham em *unísono*,—que ambos quere a bolchevisação da Europa; e se não trabalhassem em unísono, uma das coisas teria de desaparecer,—como desapareceram Kameniev e Zinoviev, e outros, logo que Staline se fartou deles ou os temeu.

Em conclusão de tudo isto, só parvos é que acreditam

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Sinal de alarme

Rebentaram em Lisboa algumas bombas na noite de 4.ª para 5.ª feira passada. Rebentaram á meia-noite e todas elas funcionavam por um mecanismo de relojoaria. Mais uma infamia dos nossos inimigos a juntar ao seu activo.

Não quereamos no entanto deixar de salientar que esta ofensiva devia ser esperada pelas entidades a cargo de quem está mais especialmente a defesa da Situação.

Nós constituimos como que a retaguarda do Exercito Nacionalista Espanhol. O nosso Chefe tem falado alto á Europa mais ou menos comunisante, não consentindo que lhe deem poeira nos olhos e defende com argumentos irrespondiveis a posição de Portugal perante o conflito espano-marxista. Ora os amigos de Moscovo hão-de pagar tudo por tudo e cada vez com mais energia, á medida que as probabilidades da sua derrota se vão acentuando. Não podia Portugal deixar de sentir os efeitos da sua inimizade. E na impossibilidade de poderem terçar armas nas ruas, servem-se destes meios para perturbarem. Mas enganam-se. Isso só serve para criar uma maior unidade entre os portugueses e uma maior repulsa pelas ideias e pelos actos dos sicarios a soldo de Moscovo.

Estão verdes, senhores internacionalistas. Já passou o tempo em que os senhores metiam medo... aos medrosos. Hoje, nem mesmo a esses.

### Casas do Povo

Realisam-se hoje por uma curiosa coincidência, as eleições dos corpos gerentes para o ano de 1937, nas duas Casas do Povo do concelho de Tavira. Nas freguesias da Luz e da Conceição os socios destas instituições vão hoje indicar qual o grau de compreensão que têm sobre os sindicatos ruraes a que pertencem.

Não atingiram ainda as Casas do Povo aquele lugar que lhes compete no Estado Novo Corporativo. Vivem ainda hoje, pode absolutamente dizer-se, da persistencia de meia duzia de pessoas que as aguentam contra ventos e marés, tendo a consciencia da sua missão utilissima e a convicção do seu triunfo.

A maior alegria que esses teimosos desejam ter é que o mais breve possivel eles possam entregar a autenticos trabalhadores ruraes a direcção destas instituições que foram criadas tendo em vista a defeza dos seus interesses adentro da sua corporação.

### As condições de habitação

#### na U. R. S. S.

Vai sem comentário, o seguinte trecho, duma carta publicada no órgão bolchevista da antiga capital do Império Czarista, «Lenin-gradskaia Pravda»: «*Moro com meu filho de ano e meio, meu irmão e minha irmã tuberculosa, num minúsculo quarto escuro. As nossas queixas ao Comité comunista da cidade, não serviram para coisa alguma. Continuamos a morar nestas increíveis condições.*

## Respigos Quinzenais

VIII

*PASSA neste ano da graça de mil novecentos e trinta e sete, o 2.º centenário do nascimento de Bernardin de Saint-Pierre, o delicado autor do «Paulo e Virginia», tão conhecido em Portugal, principalmente pelas mulheres.*

Jackes Henri Bernardin de Saint-Pierre, nascido no Havre, em 1737 e morto em 1815, teve uma mocidade muito agitada e aventureira. Só depois dos 30 anos, já esquecido das utopias sociais a que se havia dedicado e tendo posto de parte a sua formação em engenharia, publicou o seu primeiro livro: «Viagem á Ilha de França». Ai por 1784 escreveu os seus «Estudos sobre a Natureza» que o tornaram célebre e onde, como Fenelon, o admiravel imitador da arte grega e perceptor do duque de Borgonha, chega á conclusão de que «nada prova melhor a existência de Deus do que o espectáculo das maravilhas da Natureza».

Em «Harmonias da Natureza», Saint-Pierre mostra-se absoluta e exuberantemente discípulo de Rousseau, pintor da Natureza como que embriagado com a sua beleza, e em «A Choupana Indiana», como noutras descrições dos países onde viajou—África, Rússia, Asia, Alemanha, etc.—vemos bem o criador da chamada literatura exótica.

A obra, porém, que tornou o académico francês (que igualar se pode a Rousseau e a Chateaubriand) imortal, foi o idílico «Paulo e Virginia» de tão belos e comoventes quadros, de tão ricas imagens, de tão simples e doce estilo.

«Mas como viverei eu quando te não veja? Que tormento quando estiver junto dos coqueiros que plantamos e que por tanto tempo foram testemunhas do nosso amor... Mas já que uma nova sorte te espera, que procuras outros países abandonando o teu, deixa que te acompanhe... E's tudo para mim. Tínhamos um único berço, um único teto; teremos uma única sepultura. Se partires parto. O governador proibirá? Pode proibir-me que eu me deite ao mar? Seguir-te-ei a nado...»

Como Paulo amava Virginia!...

«Paulo, juro-te por todos os prazeres da nossa mocidade, pelas tuas dores, pelas minhas e por tudo enfim, que possa ligar para sempre dois infelizes, que se ficar só para ti viveres, e se partir, vollarei um dia para ser só tua. Tomo por testemunha todos os que educaram a minha infância, dispoem de mim e as minhas lágrimas veem. Juro por Deus que me ouve, por esse mar que atravessar vou, pelo ar que respiro e que nunca maculei com um pensamento mau...»

Como Virginia amava Paulo!...

Não quiz Deus que se unissem em vida os dois entes que tanto se amavam...

Janerio de 1397 Jacinto

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## A FAMILIA...

A familia, os seus encantos e os seus deveres... Eis um assunto difficil de tratar e, como tal, considero-me incompetente; escrevendo este trecho pretendo apenas dar expansão ao meu sentimento.

Se em nós existe inato o culto pela familia, todos os deveres impostos por ela, são suaves. Se, pelo contrario, professamos inclinação pela independencia, se confiamos mais no nosso jovem saber, do que naquele que é firmado por longos anos de experiencia, então tudo são difficuldades.

O Lar cristão, fundado por Jesus, é o encanto da vida. Tiram-nos essa dedicação constante, onde vamos alimentar o espirito para enfrentar com resignação as contrariedades que de subito nos assaltam, surgindo com frequencia nos duros embates da existencia, e não vale a pena viver. O meu sentimento vibra unissono com esta frase, sentida e compreendida a fundo.

O que é o Lar, perante a sociedade?

Um cantinho abençoado, ninho delicioso, quente e macio, quasi um bocadinho do Ceu, quando todos os membros estreitamente unidos, se querem e protegem!

Os Pais idosos, os Avós, santos velhinhos, que apreciam mais que tudo na vida, a afeição dos seus filhos e netos. O amor deles, afecto acrisolado, concentra-se num derradeiro vigor, como apêlo á vida que lhes foge dia a dia.

Oh! O tempo, destruidor implacavel, tudo lhes leva: Beleza, energia saude! Mas não consegue arrancar-lhes dos corações esse grande amor.

Ao contrario, mais e mais lhes firma nas almas afectivas, esse nobre sentimento.

Neste caso, encontro na vida certa analogia com o sol, que ao mergulhar no ocaso, desaparece numa apoteose!

Abençoado Lar, santos velhinhos!

Têm jus ao nosso carinho e respeito. Expoliá-los do que têm como direito é um pecado, certamente condenado por Deus!

Lamento sinceramente aqueles que não abrigam no peito este sentimento, verdadeira fonte de santas alegrias!...

Vitoria Régia

### VITIMA DE DESASTRE

No dia 16 do corrente, quando regressava a esta cidade, vindo de Loule, num carro com sacos de farinha, José Palermo, de 49 anos, casado, do sitio da Capelinha, no sitio do Marco, freguezia de S. Catarina, deste concelho, devido a ter-se voltado o carro, sofreu fractura da columna vertebral, que lhe resultou a morte dois dias depois.

### Outro que regressa

Um dos secretários dos Sindicatos Mineiros do Norte, Kleber Legay foi á Rússia estudar de perto o regime soviético — ideal do proletariado que vive longe do «paraíso» — com o fim de nele encontrar argumentos para melhor o saber admirar e defender.

Mas o velho militante viu coisas tão edificantes que no regresso da Rússia escreveu num jornal socialista:

«Desejo que nunca a nossa classe operária conheça um nível social tão baixo como o da classe operária soviética».

Kleber, quiz ainda expor aos seus camaradas dum forma mais pormenorizada as suas impressões sobre a vida dos operários na Rússia soviética mas a Federação do Sub-solo, isto é a C. G. T., proibiu a realização dum conferência que estava annunciada em Lens.

São deste quilate as liberdades democráticas defendidas, conforme o modelo soviético, pela C. G. T. da frente popular francesa!...

## PELA CIDADE

**Sociedade Orfeonica**—Promovido por um grupo de socios, têm inicio hoje e prolongar-se-hão todas as quintas, domingos e segunda e terça feira gorda, nesta agremiação artistica os tradicionais bailes de carnaval, os quais serão abrilhantados por uma excelente orquestra.

**Bailes de Mascaras**—Tal como já noticiamos começam hoje no Teatro Popular, desta cidade, os animadissimos bailes de mascaras. No ecran serão passadas algumas fitas durante o baile.

A proposito aproveitamos a ocasião de dar a nossa opinião a tal respeito. Como a maioria das pessoas que têm bilhetes de permanencia têm no dia seguinte aos bailes as suas occupaões quotidianas achamos que a direcção do Teatro poderia fazer correr os filmes ou numa só vez ou em duas vezes com um curto intervalo não deixando que o espectáculo cinematografico se prolongasse para alem das zero horas.

Como as fitas são especialmente para os que pagam o bilhete e não para as mascaras achamos justo que assim se procedesse.

## Teatro Popular

Com o seu primeiro baile de máscaras, cuja inauguração se realisa hoje, apresenta, a valorisa-lo, a encantadora comédia musical em espanhol *O Rei dos Ciganos*, filme em 8 partes com musica dum excelente compositor húngaro e o admirável desempenho de José Mojica, celebre tenor e popular actor e Rosita Moreno, formosa bailarina.

*O Rei dos Ciganos* é um delicioso romance de amor com inspiradas canções que o magistral cantor nos delicia com a sua notavel voz.

Um acampamento de ciganos que ocupa uma grande area—Uma alegre festa de Carnaval em uma aldeia—Um importante palácio são os principais locais onde se desenrola a acção de *O Rei dos Ciganos*, um dos maiores sucessos de José Mojica.

Quinta-feira — Segundo baile de máscaras com realce da deliciosa opereta em 9 partes *O Tenente de Sua Alteza*, versão inglesa de A's Ordens de Vossa Alteza, mas com maior grandiosidade e luxo e o apreciavel trabalho da ingenua americana Janet Gaynor que interpreta o papel de Lilyan Harvey.

*O Tenente de Sua Alteza*, magnifica criação de Henry Garat é um filme tambem dotado de seductora musica que muito deve agradar.

**Auxiliai a Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno entregando o vosso obolo á Comissão da nossa Freguezia.**

### Excursão de estudantes

Nos primeiros dias de Fevereiro visitará o Algarve, especialmente Portimão, Faro e Tavira, uma excursão de quartanistas de Direito de Coimbra.

Apesar dos tempos já serem diferentes, contudo estas excursões são sempre bem vindas. A vida pacata destas pequenas terras sofre uma certa agitação e os corações das gentis e não gentis donzelas trabalham nestes dias a uma velocidade excepcional.

Sabemos que em Tavira já está organizada uma Comissão para tratar da recepção aos estudantes excursionistas. Já tambem foi por quem de direito convidada uma gentilissima Menina da nossa Sociedade para ser a Madrinha da excursão. Em suma, tudo se congrega para que os nossos visitantes levem uma boa recordação da cidade.

## Ela era tão linda...

Novela de AL

Ele tinha-a conhecido numa manhã cheia de sol, em que a Natureza cantava hinos de alegria!

Nesse dia as velhas árvores do bosque, a nuvem de casitas brancas da aldeia e os extensos campos atapetados de verdura, tudo de si já tão conhecido, aquilo parecia-lhe mudado—afiguravam-se-lhe coisas novas.

A caminho de casa via-se já principio raptando a sua dama, a vigilancia dos abutres nalgum castelo encantado...

...Mil coisas passaram pela sua mente—mil aventuras desfilaram ante seus olhos!

Tornaram a ver-se. Ela notou que Ele quando lhe falava se enleava por vezes, ao mesmo tempo que nos olhos se assomava um fulgor estranho.

Compreendeu a revolta que lhe ia na alma e o amor que enchia aquele pobre coração...

...Começaram a amar-se!

Desde então eles vinham passear todas as tardes pelas formosas ruas do bosque, fazendo-o confidente dos seus amores...

...Ou então passeavam pela extensa e verde campina—Ela resplandecente de beleza, com os seus cabelos cor de oiro ao sabor do vento, e êle, fitando-a sem descansar, enchendo as retinas com a sua imagem!

Os seus corações batiam o mesmo compasso, as suas vidas marchavam unidas!

Quantas vezes o crepusculo os veio surpreender, sentados um junto do outro, de olhar fito no Infinito, architectando o seu romancezinho qual garoto traquinas, fazendo Castelos com a areia doirada da praia.

Depois voltavam para casa ouvindo em silencio os melodiosos gorgeios dos rouxinóis!...

...Como Eles eram felizes!

Agora tudo passou!  
Tinha que passear sosinho!...  
Já não tinha companhia!  
E Ela era tão linda!  
Era tão linda que Deus a cubiçou e fez dela sua noiva!  
Deus a levou!

Mas Ela era tão linda! Tão linda que talvez fosse agora rainha, nesse país dos sorrisos donde não se volta mais!

Como êle era agora infeliz!

Ao passar pelos caminhos que outrora percorrera com Ela, tudo lhe parecia dum tristeza desoladora!

As velhas árvores do bosque, a nuvem de casitas brancas da aldeia e a imensa extensão atapetada de verdura, já não lhe pareciam coisas novas!...

Pois se Ele as conhecia desde pequeno!

Pois quem melhor do que elas lhe poderia recordar os momentos felizes que ali tinha passado com Ela?!

Ninguém! E Ele gostava tanto delas, pois não era com razão?!!

Ultimamente levava as noites divagando!

A vezes saia e ia para o bosque passear!

Levava horas e horas passeando dum lado para o outro e falando como se alguém o acompanhasse!...

...O que Ele dizia não sei!  
Só o podem saber, as velhas arvores do bosque, mas elas não falam coitadas!...

Por fim dava por a ilusão e rezava: Ela era tão linda!... Era tão linda que Deus fez dela sua noiva!...

Agora está louco.

Vem-no atravessar a aldeia de olhar desvairado, mas quando chega ao bosque—aos lugares que lhe despertam saudosas recordações, torna-se meigo e murmura docemente:—Ela era tão linda!

—Ela era tão linda!

Dezembro de 1936

## A complacência de certos católicos

Nota-se ás vezes em certos sectores do *conservadorismo*—que já ouvimos designar até por *comodismo burguês* uma generosa complacência para com o comunismo e seus adeptos.

São os tais das «Direitas» que, o são só de andar por casa e que, á luz do sol têm artes de camaleão para se adaptar á côr do ambiente; os tais de quem se pode dizer que são politicamente puros incolores, inodoros e inspidos...

Mas volta a verdade que o disfarce de nada lhes há-de aproveitar.

Ainda há pouco o Cardial Primaz da Polónia, entrevistado por um redactor de «Le Jour», soube pôr a questão no seu verdadeiro pé, com clarividência de grande Homem. Exprimia Sua Eminência as suas preoccupações quanto ao futuro da França cristã, foco de luz e civilização. E acrescentou:

«Faz pena ver, não só em França como noutros países, a ingenua alegria de certos católicos muito intellectuais, que se extasiavam a ouvir uma frase amável dum dignitário comunista, ou á vista dum gesto delicado dum militante bolchevista. O único favor que a Terceira Internacional concederia—e quem sabe? no caso de triunfar a esses crentes excessivamente crédulos seria o gesto de Polifemo em relação a Ulisses: devorá-los-ia em último lugar.»

Conhecemos esses agitadores: vêm alguns do meu país, e outros do lado de lá das nossas fronteiras orientais. Prestaram já as suas provas incitando os nossos aldeãos e operários ao saque e pilhagem de castelos, palácios e presbitérios; têm sangue nas mãos. Cobriram-se dum pouco de verniz occidental. Todavia, raspa esse verniz e vereis... o que toda a gente sabe».

Ai ficam essas palavras do grande Cardial Hlond: o seu nome dá-lhes especial autoridade, e valem como recomendação de flagrante oportunidade.

Com o comunismo, não há *luta branca*, polidez, complacência: a luta tem de ser levada até onde for necessário para vencer esse inimigo da civilização occidental.

## Banda Municipal de Tavira

Concerto de hoje das 14 ás 16 horas

### I PARTE

Marcha . . . . .	Caballero
Beatriz de Portugal-Sinf.	Sá Noronha
Preguera . . . . .	Fabbri
La Damnation de Fausto	Berlioz
—Opera . . . . .	

### II PARTE

Alegria de la Huerta—	
Zarzuella . . . . .	Chueca
Marcha . . . . .	Torrens

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia MONTE-PIO.

## PREÇO dos GÉNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho . . . . .	12\$00
Feijão . . . . .	34\$00
Grão . . . . .	22\$00
Ervilha . . . . .	9\$00
Fava . . . . .	14\$00
Cevada . . . . .	9\$00
Aveia . . . . .	7\$00
Amendoa côca 15 <sup>k</sup>	85\$00
» molár »	60\$00
» dura »	40\$00
» miolo »	180\$00

Ovos, 3\$00 a duzia.

## EXPEDIENTE

Pedimos a todos os nossos prezados correspondentes o obséquio de abreviarem a cobrança pois temos absolutamente necessidade de fechar contas.

## Sarau de Arte

Realiza-se na noite de 30 do corrente, no salão nobre do Ginásio Clube de Faro, um interessante Sarau de Arte, com a apresentação de três dos mais novos e distintos artistas da sua geração vindo para esse fim positivamente da capital:

Nóbrega e Sousa, aluno de Viana da Mota e aplaudido compositor de valsa que todo o Algarve conhece; Luiz Piçarra, aluno de canto da professora D. Herminia Alagarim, voz maravilhosa de tenor; finalmente, o actor Manuel Lerenio 1.º prémio da arte de dizer do Conservatório.

Nóbrega e Sousa tocará ao piano, uma rapsódia de valsas ineditas da sua autoria e alguns trechos de musica classica. Luiz Piçarra cantará valsas de Nóbrega e Sousa, acompanhado pelo autor bem como alguns números de ópera.

Manuel Lerenio dirá versos de poetas algarvios.

Mário Guerra Roque fará uma palestra de abertura.

A todas as senhoras que assistirem, será oferecida uma recordação da festa, uma poesia sobre o Algarve, feita expressamente por Mário Guerra Roque e recitada por Manuel Sereno.

Dada a categoria dos artistas que abrilhantam este interessante sarau de arte tudo leva a crer que o Ginásio vai marcar mais uma das suas belas noites de gloria.

## RECORDAR E' VIVER

### TAVIRA há 40 anos

21-1-1897

**Ofícios Funebres**—Realizaram-se anteontem, os sufrágios pelo desditoso sargento João Alvaro de Faria Aboim, morto em combate na Africa.

Os officios funebres foram rezados na igreja de S. Francisco. A cerimonia assistiram todos os officiais e sargentos de caçadores 4.

(Do Jornal de Anuncios)

## O «CARNAVAL»

EM

## MONCARAPACHO

E' já tradicional a importante festa do Carnaval que nesta localidade se realisa.

Este ano, porem, devem as mesmas ser revestidas de um superior brilhantismo, para o que muito contribuirá a acção já dispendida e a dispender pela Comissão Organizadora, que conta com elementos de valor.

Sobretudo, a Batalha das Flores que se realisa no dia de Entrudo, reunirá, além do concurso de duas bandas de musica e algumas estudantinas, vestidas caprichosamente, um elevado numero de carros luxuosos e artisticamente ornamentados, que, num conjunto de realçante beleza, darão a esta festa a mais bizarra policromia.

Moncarapacho, que se orgulha na realização desta festa, que é sem duvida a mais alegre e movimentada da provincia, marcará, este ano, mais uma vez, um triunfo com a sua organização, á qual, a propria natureza quiz rodear da mais festiva alegoria, emprestando ao ambiente que nos cerca, a tonalidade suave e garrida das lindas amendoeiras em flor e cuja floração estará nesta data no seu maior apogeo.

## NECROLOGIA

No dia 16 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural a Sr.ª D. Herminia Martinha Gonçalves Costa, de 58 anos.

A extinta era esposa do sr. Sebastião da Costa, e mãe da Sr.ª D. Rita Costa Viegas.

A familia enlutada o «Povo Algarvio», envia as mais sentidas condolencias.

# Pela Província

## Sto. Estevão

**Balões de Máscaras** — Promovidos pela direcção da Sociedade Recreativa 1.º de Maio começam hoje na formosa aldeia de Santo Estevão os interessantes bailes de máscaras que serão abrihantados pela orquestra da mesma sociedade sob a hábil regencia do maestro Rodrigues.

Os bailes que são em numero de 7 realizar-se-hão todas as quintas e domingos e nos três dias de Carnaval.

Espera-se uma acorrência grande de pessoal mesmo das freguesias circunvizinhas dada a grande fama que têm grangeado os bailes realizados na Sociedade de Santo Estevão.—C.

## Alcoutim

Quando se fala no concelho de Alcoutim é como se evocássemos o deserto sem sombra de palmeira ou gurgalo de poço onde se dessedentasse viajero sequioso. E já o temos dito e não nos cansamos de o afirmar com a perseverança de quem mantém uma verdade que tal ideia não tem fundamento para se sustentar.

O que ao concelho de Alcoutim falta é aquilo de que em breve estará provido:—vias de comunicação. Sendo dos concelhos que vem à frente da produção cerealífero no Algarve, o seu trigo gosa, segundo os técnicos, o bem merecido privilegio de ser considerado o melhor do país.

E agora que estamos em plena produção de laranja, queremos acentuar que esses frutos—os primeiros entre todos—produzidos nas suas terras alcançam também já a fama de ser dos que vêm à frente na primazia do sabor.

Justiça nos será feita um dia—disso estamos convencidos—e então se dirá que a luz forte da verdade esfarrapou uma lenda que era um labéu de injustiça lançado sobre quem o não merecia.

**Chuva**—A prolongada falta de chuvas traz preocupados os lavradores que não têm pastagens para os gados e receiam o futuro das searas.

**Amendoieiras**—Neste recanto, que é dos mais lindos do Algarve quando da floração das amendoieiras, está ela este ano muito atrazada só agora se vendo algumas flores a abrir.

**Hospital**—Operados: Manuel Pereira, Manuel Guerreiro e Antonio Cavaco.

Donativos recebidos:—José Mateus da Silva, Giões, 50000; Manuel Marcos das Neves, Tavira, 100000; Joaquim Gomes, Santa Justa, 50000; José Peres, Marianes, 50000; Manuel Antonio Guerreiro, Malfrade, 50000; Custodio da Palma, Zambujal, 50000; Alberto Xavier Cavaco, Silveira, 20000; Diogo Xavier Cavaco, Pereiro, 50000; José Fernandes, Clarines, 50000; José Teixeira J.º, Alcaria Queimada, 50000; José Costa Romba, Alcaria dos Javezes, 20000; Domingos Antonio Afonso, Marim, 50000; Joaquim José, Giões, 10000; Manuel Martins, Farellos, 10000; Catarina Branco Mestre, Giões, 20000; Domingos Mateus, Giões, 20000; José Mestre, Giões, 5000; Joaquim Teixeira, Giões, 10000; Manuel José Machado, Giões, 5000; Manuel Francisco Dionisio, Giões, 5000; Francisco Joaquim da Palma, Tesouro, 50000; Francisco Branco, Giões, 5000; Antonio Marques, Giões, 20 litros de trigo; Manuel Lopes, Giões, 10 litros de trigo; Isabel da Conceição, Giões, 5 litros de trigo; João da Palma, Giões, 10 litros de trigo; Isabel Tomasia, Giões, 5 litros de trigo; Antonio Cristovão, Giões, 10 litros de trigo; Antonio do Vale, Giões, 10 litros de trigo; Manuel do Vale Martins, Giões, 10 litros de trigo; Manuel Palma e Brito, Moinhos de Vento, 60 quilos de trigo.—C.

## Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

O XXII.º fascículo da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira actualmente em distribuição é mais uma etapa vencida por esta magnifica publicação que a aproxima do fecho do seu segundo volume.

Um dos assuntos versados no presente fascículo é dum especial interesse para nós portugueses. O estudo sobre Santo António, cuja biografia é traçada por Aquilino Ribeiro e completada pelo P.º Alves Correia na parte em que refere ao Santo como pregador e à bibliografia Antoniana; pelo coronel Ferreira de Lima, em Santo António Militar e por Luis Reis Santos na noticia da iconografia do Santo, é um bellissimo trabalho de conjunto de onde sai perfeitamente iluminado o grande vulto do Santo português.

São também dignos de nota os estudos do professor Damião Peres sobre o Prior do Crato; do professor Gonçalves Pereira sobre Antilhas; do dr. António Sérgio sobre Antisemitismo, Anticlericalismo, etc.; do prof. J. E. Dias Ferreira sobre Anticeres; do dr. Afonso Zúquete sobre Antissepsia; do dr. Pedro Godinho sobre Antilopes; do dr. Jaime Cortesão sobre Antilhas; do prof. Mendes Correia sobre Antropologia, Antropogenese, Antracollitico, Antropogeografia, etc.; de Gomes Monteiro sobre O António Maria, etc., etc.

Este texto vem como sempre acompanhado de numerosas gravuras e não é exagerar dizer que este fascículo é um dos mais belos da obra.

Sem repetir elogios já feitos nem incitamentos já desnecessários registamos com prazer o aparecimento do novo fascículo da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira.

## A mulher no «paraíso dos trabalhadores»

No preâmbulo do novo código familiar publicado na Soviética o seu relator afirma:

«Em nenhum país do mundo a mulher goza como na U. R. S. S. de igualdade completa dos direitos em todos os dominios da vida politica social e familiar.

«Em nenhum país do mundo a mulher na qualidade de mãe e de cidadã, ela que tem a grande responsabilidade de criar os futuros cidadãos e de os educar gosa dum tal estima e de tantas medidas de protecção como na lei Soviética».

Que igualdade e que direitos! Que estima e que protecção!

O órgão do Commissariado da Indústria Pesada «La Industrializazione» de 24 de Agosto de 1935 revelava que nessa ocasião: «O número de mulheres occupadas naquella industria tinha aumentado 2 1/2 vezes em relação ao número de 1932. A maior parte delas estão empregadas em trabalhos fisicamente penosos. Entre os trabalhadores desqualificados a proporção das mulheres atingiu 65 por cento.

A mesma publicação já em 3 de Março de 1935 tinha affirmado que «de 1932 o 1935, o número de mulheres aumenta muito na construção civil para o transporte de materiais pois passou de 66.000 a 391.000».

Kleber Legay, conselheiro geral socialista, secretário da Federação dos Mineiros do Norte e Secretário adjunto da Federação nacional, que acaba de regressar do «paraíso dos trabalhadores» depois de o ter visitado a convite do «inturist» confirma a situação que a mulher gosa na Rússia no que diz respeito à igualdade, carinho e protecção:

«O que mais profundamente me chocou na Rússia foram os trabalhos impostos a mulheres. Encontramo-las de noite e de dia por toda a parte, até nas fabricas a trabalhar junto dos fornos Martin... a manejar a picareta e a pá na construção de estradas... acarretando carris sob o comando dos homens...»

Que contraste entre o esplendor das promessas e a miséria dos factos!

## Calendario

Do papel de fumar «Conquistador» recebemos um interessante calendario para o corrente ano. E' seu agente no sul a firma J. Ferreira de Almeida, Rua Nova da Trindade, 38-Lisboa, a quem muito agradecemos.

## Agradecimento

Maria José Gonçalves Nascimento, vem por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que directa ou indirectamente se interessaram pelo seu estado de saúde.

## Abaixo a burguesia!

O correspondente de «Le Temps» em Moscovo descreve como na Capital do Império Soviético foi festejada a passagem do ano velho para o ano novo:

«Os restaurantes estavam repletos e neles dançou-se até de madrugada. Nunca se viu em Moscovo um tal estendal de elegâncias, principalmente femininas. Trata-se ainda dum elite bastante restrita que constitue o mundo dos artistas, dos escritores dos jornalistas, dos grandes engenheiros, os altos funcionários e officiais, mas essa elite dá o tom e está «na linha».

Foi para chegar a isto que morreram de fome, sacrificados ao sistema, milhões de trabalhadores e foram fuzilados outros milhões.

Os factos mostram-nos que os bolchevistas destruíram as boas qualidades da burguesia para só deixar renascer as más...

## Noticias Pessoais

### Perfil

Leitores: vão, decerto, adivinhar Quem será esta minha perfilada E' interessante, modesta e muito dada, O que numa mulher não é vulgar.

Sempre com um sorriso a despontar Da sua bôca fresca e bem formada, E' muito harmoniosa e delicada E, tem meiga expressão no seu olhar.

Tenho sido conciso; não faz mal, Pois vão júntrar um ponto cardial A um pronome francês; e... estão na pista.

E' amiga d'uma amiga, mui leal, Com igual apelido a um general Que na Espanha combate a horde Esquerdista

### Lyts

Fazem anos: Hoje—Dr. Claudio Pedro de Brito Pinhol.

Em 25—D. Maria João Soares Milhomens Diniz, menina Maria Ferreira Trindade, o sr. Abel Augusto Pires e o menino Manuel da Rocha Santos Prado.

Em 26—D. Albina Maria Candida Matos Conceição.

Em 27—Major Francisco Antonio Ramos.

Em 29—D. Germana Correia Neves Braz.

### Partidas e Chegadas

Regressou de Lisboa o sr. João José de Pádua Cruz, proprietário.

—Esteve nesta cidade o sr. dr. Luiz de Medeiros Antunes, inspector do Registo Civil.

—Com sua irmã chegou a esta cidade o sr. Pedro Rodrigues Martins, empregado industrial na Marinha Grande.

—Partiu para a capital o major sr. Jaime Pires Cansado.

—Melhorado dos seus padecimentos, regressou de Lisboa com sua esposa o sr. João Rodrigues Farias, tesoureiro da Camara Municipal.

—Vimos nesta cidade o sr. Susani Matos Gomes, empregado comercial em Mértola.

—Partiu para Lisboa, o sr. Julio Cordeiro Peres, funcionário de finanças.

—Partiu para o Porto, o sr. Mario Nogueira Faisca, 2.º verificador da Alfandega naqueia cidade.

—Partiu para Lisboa o nosso presado colaborador, sr. Victor Castela 1.º sargento cadete e aluno da Escola Médico Veterinária.

—Regressaram de Reguengos Mles. Maria Helena Domingues e Maria Gonçalves Dôres.

—Retiraram para Lisboa, onde fixam residencia o sr. José António da Trindade e sua esposa.

—Foi á capital o sr. João Batista Carvalho, proprietário.

—Esieue nesta cidade o sr. Amadeu da Trindade Matos Gomes, fiscal da Moagem de Ramos em Portimão.

### Registo de Nascimento

No dia 20 do corrente, teve lugar o registo de nascimento dum filha do sr. Antonio Emidio Ferreira Leiria.

A noffita que recebeu o nome Maria Natália, foi apadrinhada pelo engenheiro sr. Joaquim José Rosado Padinha e sr. José Pires Cansado.

## PELA IMPRENSA

«Jornal de Lagos» — Completou 11 anos de existencia este camarada que se publica na linda cidade de Lagos. Para comemorar o seu aniversário publicou um numero a cores com variada colaboração, entremeada por lindas gravuras da Costa de Oiro. Ao seu director o sr. Olegário de Oliveira Encarnação endereçamos as nossas felicitações e desejos de longa vida.

## LADRÕES

Agora que o Algarve anda alarmado com os constantes roubos e assaltos, é urgente que todos os cidadãos se previnam.

A Espingardaria Algarve tem grande Stoc de armas de toda a especie.

Revolveres de 6 tiros com cano estreado, portanto de alcance e confiança, isentos de licença, podendo por isso, andar-se armado sem ser necessário tirar a licença de porte d'arma.

José Viegas Mansinho—Tavira—Telefone 40.

## CASAS

Vende-se uma morada de casas com lojas, primeiro andar e grande quintal, na rua Tenente Couto, em Tavira; ou parte do quintal para edificações. Tratar na Tabacaria Santos—Tavira.

Uma maravilha de mecânica e impecavel precisão.

O Relógio que todos preferem

## O direito de familia na Rússia Soviética

No número 34, referente a Outubro último, da revista «Justiça Portuguesa», que se publica em Condeixa-a-Nova, o seu director, António Pires Machado publica um estudo sobre «o direito de familia na Rússia Soviética». Esse estudo já havia sido lido pelo autor na emissora do Rádio Club Português.

Nele o autor analisa a legislação soviética desde os fins de 1917 sobre a instituição da familia.

Dêsse estudo transcrevemos as seguintes passagens:

«Segundo esse código, que se encontra em vigor na União Soviética desde o dia 1 de Janeiro de 1927, o casamento é apenas uma situação de facto: os efeitos que produz são sempre os mesmos, quer se tenha feito o registo, quer não».

«O pai pode unir-se de facto, isto é, casar com a filha, o filho com a mãe, o irmão com a irmã, o homem casado com a mulher de outrem.

«O incesto e a poligamia são, pois, situações jurídicas que a legislação comunista reconheceu e sanciona.

«No direito soviético não há deveres de obediência conjugal, nem de fidelidade, nem de cohabitação, nem quaisquer outros de ordem moral; o legislador russo considerou-os desarmónicos com as novas modalidades da vida revolucionária, e deixou de se lhes referir no código de 1926.

«Abolidas foram destarte, continua o mesmo escritor, (Dr. Vicente Ráo actual ministro da justiça do Brasil) todas as distincções entre filhos legítimos e ilegítimos; e mesmo, entre estes, a divisão em simplesmente naturais, adulterinos e incestuosos. Somente a linguagem comum criou uma denominação particular—a de filhos colectivos—para se referir ao filho havido por mulher que, durante o periodo da concepção, manteve relações com vários homens, com o que se tornou incerta a paternidade».

O «Povo Algarvio» Vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

## CASA

Vende-se na Rua 7 d'Outubro n.ºs 33 e 35; baixo com 6 divisões e alto com 9; quintal, forno, cavalariça e palheiro. Tem saída para o Alto de S. Braz.

Dirigir-se a Francisco C. Gonçalves, Rua Miguel Bombarda 7.

## Caneta «Pêbêcê»

Perdeu-se uma caneta de tinta permanente marca «Pêbêcê».

Dão-se alviçar a quem a entregar na nossa redacção.

## Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

## «Povo Algarvio»

## Livros e Revistas

Vida de Cristo, Segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontra-se em distribuição (Largo do Picadeiro, 10, Lisboa) o fascículo n.º 8, desta ilucidativa obra. Todos os factos nêl mencionados revestem o maior interesse. Destacaremos, porém, as notas fornecidas sobre as construções navais do tempo e primeiros ensaios de telescopia. Pelos esclarecimentos fornecidos, vemos que os fluctuadores dos modernos hidro-aviões tiveram como precursores longínquos, certas adaptações náuticas, destinadas a manter o equilibrio das embarcações daquela época.

As curas de Tariqueia, não mencionadas no Evangelho e ca-tequese dialogada do Mestre, merecem-nos, também, particular interesse.

Agradecemos o exemplar oferecido.

## «Enciclopédia Pedagogica Progredior».

Recebemos o fascículo n.º 1 desta Enciclopédia que enctou agora a sua publicação no Porto. E' editada pela Livraria Escolar Progredior, Rua de Passos Manuel, 158-162 daquela cidade.

E' uma «Enciclopédia Doutrinal, Informativa e Noticiosa, Biografica e Bibliografica, Dicionario Historico da Pedagogia e do Ensino, Vocabulario Tecnico».

Dedicada ao Professorado Português. Aparece em fascículos mensais de 48 paginas. Que continui e alcance a sua finalidade são os nossos votos, tanto mais que este 1.º fascículo nos agradou.

## A hipocrisia pacifista da Rússia

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

na paz prégada pela Rússia. O intuito é transparente. Fazendo acreditar que o Komintern nada tem com ela, a Rússia de Staline prêga a paz. Entretanto o Komintern prepara a revolução e fomenta a guerra. Ora esta guerra, como dissemos, tanto interessa ao Komintern como à Rússia. Mas esta não a prêga—prêga a paz.

E quando a guerra re-bentar, a Rússia não teve culpa nenhuma,—porque prêgo a paz.

Porém, voltamos a dizer: só parvos é que acreditam na paz da Rússia de Staline,—porque, hoje, sobretudo com a guerra civil de Espanha, alimentada pelos bolchevistas russos, toda gente vê que a Rússia mente quando apregoa paz.

Mente, como mentiu quando acusou Portugal de infracção ao pacto de não-intervenções na guerra civil de Espanha.

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na TIPOGRAFIA SOCORRO (Movida a Electricidade) VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## RASTILHO IMPERMEAVEL "ANCORA" (ALEMÃO)

A sua qualidade suplanta em Superioridade, Vantagem e Preço, tudo que no mercado existe com o nome de rastilho impermeavel

Poucos são os proprietários ou encarregados de trabalhos de pedreiras ou obras hidráulicas que têm a noção exacta do importante papel que o rastilho desempenha em tais trabalhos ou obras, ocasionando por isso graves incidentes, os quais são muitas vezes funestos.

Empregando o Rastilho Impermeavel ANCORA, (alemão), que desapareceu do mercado após a Grande Guerra e só agora reapareceu, evitam-se todos os perigos, visto o seu esmerado fabrico não ter rival.

Com o Rastilho ANCORA nunca se dá o que vulgarmente se chama «errar» tendo como consequencia o grande perigo do desatacar do barrano.

Outro perigo não menos importante se evita usando o Ras-

tilho ANCORA; é o de supor que o barrano errou, pelo exagerado tempo decorrido e eis senão quando ele dispara, correndo por isso sério risco as pessoas que forem surpreendidas nas proximidades.

O rastilho vulgar, embora denominado impermeavel, facilmente se deteriora ou quebra, separando-se a ligação da polvora.

O Rastilho Impermeavel ANCORA arde sempre, sempre sem interrupção, nunca altera a continuidade normal de arder, não umedece e mesmo quebrado ou até partido, nunca falha; tem um cabo condutor de tecido especial vermelho ao centro da polvora que o torna infalível e o recuo da chama é tão violento que inflama o barrano por mal carregado que esteja.

O Depositário: **JOSÉ VIEGAS MANSINHO**  
Telefone N.º 40 — TAVIRA

## Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

Tratamento cirurgico das doenças da boca, dentes e maxilares.

Piças completas anatomofisiológicas em Vulcanite.

Rezovin, Ouro e Platina.

Prótese fixa e Amovível.

Alta prótese. Coroas de Laud e pontes inteiramente de porcelana.

Redressement de dentes mal implantados.

Correcção das arcadas dentárias.

Consultas todas as 3.ª feiras das 14 horas em diante na sede do

Compromisso Marítimo Tavirense

Rua 1.º de Maio

TAVIRA

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

# J. A. PACHECO

## TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos

JOSÉ MARIA DOS SANTOS  
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS  
(DEPOSITO)

LIVROS

REVISTAS

PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»

e POVO ALGARVIO

## CASA

Vende-se na rua da Silva n.º 7 com porta de quintal para a rua do Rego n.º 12, com varios compartimentos quintal e poço.

Dirigir ao representante do proprietario José Viegas Mansinho—Tavira.

Anunciar no

«Povo Algarvio»

é ter a certeza de exito

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A  
TAVIRA

## DROGARIA TAVIRENSE

DE

# Sousa Rosa & Dicente, L.ª

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

## DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

## VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.

«FLIT» o unico insecticida que mata

AGUAS MINERAIS: Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.

COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS

PARGIL o mais poderoso e inofensivo desinfectante da bôca

Visite V. Ex.ª este novo estabelecimento onde poderá adquirir muitos outros artigos pelos mais baixos preços

Seja económico! Faça as suas compras na: **Drogaria Tavirense**

Paulino & Graça, L.ª

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores

Artigos de Mercearia

Excelentes

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confetaria

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de Arroz

Pastas Dentifricas

Cremes Dentifricos, etc...

Apreciáveis

Descontos aos Revendedores

Módcios

Preços

## Casa Nobre

FUNDADA EM 1886

TELEFONE P. B. X. 186

DECORAÇÕES  
MOBILIAR  
UTILIDADES  
F A R O

## LINGUA...

Todos têm mas a respeito de obras

9

3

27=0

Está aberta nesta casa a pedido de alguns Ex.ªs fregueses a nova serie do Sorteio a Prestações com bonus: inscreva-se imediatamente. Todos sabem que a COMPETIDORA tem dado provas inofismaveis que os preços e qualidades dos seus artigos não têm competência

É chegada a época do Natal e Ano Novo e se V. Ex.ª quer adquirir o melhor brinde para oferecer a V. Ex.ª familia deve adquiri-lo nesta casa pois tem o mais variado e o maior sortido de: Fazendas de Lã, Seda e Algodão para Homem, Senhora e Criança

O proprietario da «COMPETIDORA»

**José A. Neves**

Praça da República, 28-29 — TAVIRA

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fostoreira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos :—; Tavira :—;

Quereis fazer bons negocios?

Anunciai no semanario regionalista «Povo Algarvio»

Perfeita higiene

Excelentes quartos

Não há melhor

Sem competição de preços

Aberta toda a noite

Optimos petiscos durante o carnaval

Tratamento esmerado

Alimentação optima

Visitai este estabelecimento

Inegualável conforto

Recebe comensais

Envia comida aos domicilios

Não explora os fregueses

Servir bem é o seu fim

Enfim, é a melhor pensão da Cidade.

**Pensão Tavirense**

RUA 1.º DE MAIO—TAVIRA

Mande executar os vossos impressos na  
TIPOGRAFIA SOCORRO—Vila Real de Sto. Antonio—Telefone 59